

12/4/19 – O OVO DA SERPENTE

---

[A SEGUIR MATÉRIA PUBLICADA NA ZERO HORA]

## O OVO DA SERPENTE

### O nazismo e os nazistas foram e sempre serão da direita

Por isso, foi jogado na lata de lixo da História mais fundo e permanentemente do que qualquer outro regime

© <https://gauchazh.dicrbs.com.br/colunistas/eduardo-bueno/noticia/2019/04/o-nazismo-e-os-nazistas-foram-e-sempre-serao-da-direita-cjud4se4g01f01rticpwc50w.html>

[Obs. Tenho postado muitos *links* para textos importantes como este, mas vários sites vêm sendo cancelados ("volatilizados" no universo cibernético). Assim, visando garantir a preservação futura desta memória importante, o texto é copiado abaixo, mas **recomendo acessar o link** acima para ver a fonte original e completa. Manfredo Winge]

12/04/2019 - 06h00min Atualizada em 12/04/2019 - 06h00min

### EDUARDO BUENO

Nazistas sempre tentam reescrever a história - Sven Kaestner / dapd

Se alguém é capaz de afirmar, mesmo que de forma "casual" e trôpega – a ponto de errar a nomenclatura e atropelar a gramática –, que o "**nazismo é de esquerda**", tal pessoa só pode ser enquadrada em duas categorias: 1) ou se trata de um completo desinformado disposto a seguir chafurdando no oceano da própria ignorância, ou 2) é um manipulador, charlatão e embusteiro, pronto para falsear a verdade e conspurcar a História – além de vilipendiar a memória dos milhões de mortos pelo mais vil regime que já sujou a face da Terra.

Se tal declaração partir do mandatário de uma nação que já teve (e ainda deveria ter) relevância no cenário global, e tiver sido pronunciada à porta do memorial erguido para manter viva a lembrança daquele crime contra a humanidade, o quadro se agrava, pois o dito cidadão não se exime de ser enquadrado em uma das classificações acima.

[Quando militares derrubam um regime constitucional, só há um nome: golpe](#)  
[Ando pensando em transferir minha embaixada para Alexandria](#)

Ou, o que é pior, numa perturbadora mescla de ambas.

Se o que agora afirmo, com limpidez, vigor e transcendência, extrapolar os limites desta coluna, e por ventura vier a me conduzir à barra dos tribunais, gostaria de dizer que não me importo em ser julgado. Sugiro, porém, que meu julgamento se dê em Nuremberg, onde mais de 20 facínoras de extrema direita, responsáveis pelo massacre de milhões de inocentes, foram condenados – a maior parte deles, à morte. Ou que eu seja levado para Jerusalém, onde a figura mesquinha (e ainda assim sinistra) do nazista Adolf Eichmann surgiu para, conforme a análise devastadoramente brilhante da filósofa Hannah Arendt, desvendar a "banalidade do mal". Ou que seja eu julgado em Haia, onde se debatem os crimes contra a humanidade. Ou julgado pelo STF em Brasília – e convoco Gilmar Mendes para compor a mesa. Ou julgado na República de Curitiba – e não me importo que o atual ministro da Justiça retorne à sua velha comarca. Pelo contrário, gostaria de convidá-lo. Conclamo, conjuro e aclamo os arautos do conhecimento, da dignidade, da decência. Evoco os maiores pensadores vivos de todos os quadrantes. Sei que estarão todos comigo.

[Após visita ao museu do Holocausto, Bolsonaro diz "não ter dúvida" de que nazismo era de esquerda](#)

[Chanceler afirma que nazismo "é de esquerda" e é contestado por especialistas](#)

**[O nazismo e os nazistas foram e sempre serão da direita.](#)**

O líder "supremo" do nazismo, cujo nome não será dito, podia compartilhar os mesmos sintomas de psicopatia social com os monstros do comunismo, como Stalin e Mao-tsé Tung – mas sempre os odiou e combateu. Os nazistas sempre mentem e tentam reescrever a história – de novo, igual aos comunistas. Os nazistas apoiam a tortura e louvam torturadores. Os nazistas amam as armas – e às vezes as colocam, real ou simbolicamente, em mãos de crianças. Os nazistas odeiam as artes e as letras que não concordam com eles. Os nazistas, feito as víboras, estão sempre prenhes.

Por tudo isso, o nazismo, da mais repugnante extrema direita, foi jogado na lata de lixo da História mais fundo e permanentemente do que qualquer outro regime.

E de lá não sairá. Pois o ovo da serpente jamais será chocado outra vez.

---

### *Comentários (whatsapp)*

[12/4/19 – Manfredo] Peninha, historiador, não admite agressões a História recente e comprovada e classifica quem assim faz. Complemento as suas colocações lembrando que Madeleine Albright, experiente chanceler do presidente americano Jimmy Carter, em seu livro “FASCISMO- Um Alerta”, coloca os regimes totalitários de "direita" e de "esquerda" na mesma panela (como já disse alhures: para mim são duas faces da mesma moeda podre) pois apresentam histórico evolutivo e assinatura de ações deletérias a criminosas idênticos ou pelo menos análogos, com governos populistas que estimulam o fanatismo, perseguem quem analisa e/ou critica o regime discricionário bem como os que não concordam com os primados fascistas de nacionalismo ferrenho, não admissão da sexualidade com diversidade, etc. etc. A prática de idolatria ao chefe da nação, os ataques sistemáticos à imprensa livre que culminam em empastelamentos de jornais, estações de TV, rádio, etc. bem como a propaganda “oficial” com divulgação de verdades acabadas sem nenhuma comprovação científica, etc. são a regra. Fascismo, ao que me consta, vem de feixe (do italiano de Mussolini), significando a reunião de pessoas influentes da sociedade apoiando por todos os meios um “novo herói” que virá salvar a Pátria dos descabros produzidos por maus governos. Curiosamente, no caso do nazismo, a indústria pesada (já visando a guerra de ocupações?) conseguiu alavancar a economia pelo total apoio (toma lá dá cá) do governo do Führer que, assim, teve condições de levar os alemães, povo culto e solidário, à, bisonhamente, aceitar a terrível “aventura” da 2ª guerra mundial, enquanto já vinham ocorrendo terríveis atos de genocídio contra judeus, ciganos, e outros, nunca divulgados para o povo que persistia em “amar” seu herói, arrepiando-se com a propaganda de Goebbels.

0-0-0-0-0

Voltar para [Whatsapp Pickles](#) Ir para o [SITE](#)